



COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

Normas e diretrizes para o processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Apresentação

Este documento apresenta as diretrizes para o processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da UNIOESTE (PGEAGRI).

O PGEAGRI tem como missão capacitar, atualizar e aprimorar recursos humanos sob a ótica científica, tecnológica e de inovação, no âmbito da produção vegetal e pós colheita, geotecnologias, estatística espacial, agricultura digital, recursos hídricos e saneamento ambiental. Estes profissionais devem ter um perfil multidisciplinar, de forma que estejam aptos a utilizar as ferramentas mais modernas relacionadas às diferentes áreas da Engenharia Agrícola, deverão estar habilitados a conceber hipóteses de investigação, redigir projetos de pesquisa para obtenção de recursos, aplicar os métodos cabíveis à sua investigação, interpretar os resultados, discuti-los à luz dos conhecimentos atuais e, finalmente, redigir textos em linguagem científica e técnica. Deverão, também, ter uma formação que lhes permita transmitir o conhecimento adquirido, tanto na forma de comunicações em eventos científicos, quanto para o público em geral. Deverão estar aptos a exercer o magistério nos níveis superiores, com formação atualizada sobre diversos temas envolvendo a área de Ciências Agrárias e afins. Com base nestas premissas, este documento tem por finalidade estabelecer um processo auto avaliativo, definido e gerido pela comunidade de docentes, discentes e técnicos administrativos vinculados ao PGEAGRI, bem como egressos e representantes da sociedade com vistas a garantir a continuidade dos processos de aprimoramento do PPG.



OBJETIVO GERAL

- Realizar uma avaliação participativa que propicie o autoconhecimento e o aperfeiçoamento das condutas do PGEAGRI no que tange à formação de recursos humanos em nível de pós-graduação, produção de conhecimentos científicos e inserção social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Monitorar a evolução do PGEAGRI considerando os resultados de avaliações do quadriênio anterior

- Implementar mecanismos que permitam avaliar o processo de formação dos discentes do PGEAGRI

- Avaliar a qualidade da produção do conhecimento científico contido nas dissertações, teses e artigos

- Estimular o incremento da geração de produtos técnicos e tecnológicos e monitorar seu impacto potencial ou real na sociedade criando mecanismos que facilitem a transferência de conhecimento

- Avaliar e mensurar ações que viabilizem a internacionalização e a inserção social do PGEAGRI

- Incorporar os resultados obtidos com a autoavaliação à busca de alternativas para uma maior relevância e inserção do PGEAGRI junto a sociedade.



ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO

ETAPA	METAS	AÇÕES	QUANDO?
Preparação	Constituição da Comissão de Autoavaliação (CAA), com participação de docentes, discentes, técnico administrativo, membro da sociedade civil e egresso	Convite a professores (em reunião do Colegiado) Convite a egressos Convite a membros da sociedade Aprovação em reunião de Colegiado	04/12/2020
	Elaboração e aprovação do Projeto de Autoavaliação do PGEAGRI pelo Colegiado do Curso	- Apresentação de minuta à CAA - Apreciação da CAA (sugestões dos membros) - Apresentação da minuta com as sugestões da CAA aos membros do Colegiado - Apreciação e aprovação do Colegiado	08/04/2021 12/04/2021 23/04/2021 28/04/2021
	Divulgação dos critérios e métricas da auto avaliação a toda comunidade do PGEAGRI	- Publicação dos resultados gerais na página do PGEAGRI	A cada semestre (26/04/2021)
	Sensibilização da comunidade do PGEAGRI para a importância da participação coletiva e regular no processo de autoavaliação	- A cada solicitação de manifestação para avaliação, lembrar aos envolvidos que se trata de uma ação importante ao PGEAGRI	Contínuo
Implementação	Análise das ações de avaliação já existentes no PGEAGRI	- Resgate de informações de autoavaliação realizadas pelo PGEAGRI em quadriênios anteriores	28/04/2021
	Proposição dos instrumentos avaliativos (IA)		Em 2021
			IA para monitoramento da evolução do PGEAGRI nas diferentes dimensões de avaliação
		IA de acompanhamento do processo de formação dos discentes no âmbito científico, tecnológico e de inovação	



ETAPA	METAS	AÇÕES	QUANDO?
		IA para qualificar a produção do conhecimento científico na forma de dissertação, tese e artigos	
		IA para mensurar a geração de produtos técnicos e tecnológicos	
		IA para mensurar a transferência e impacto de seus produtos e processos na sociedade	
		IA para mensurar as ações de internacionalização e/ou inserção social	
Disseminação e uso dos resultados	Sistematização dos resultados da avaliação nas dimensões estabelecidas	- Confecção planilhas	A cada avaliação
	Elaboração de relatório		Anualmente
	Divulgação		Anualmente
Meta-avaliação	Avaliação da Autoavaliação	Grupo de professores se reunirá para avaliar os indicadores e propor atualização, se necessário	À cada quadriênio
	Da eficácia do processo de auto-avaliação	- Abrangência do processo de autoavaliação - Participação da comunidade no processo de planejamento - Transparência do processo de planejamento - Avaliações externas e ações desencadeadas em função da avaliação externa - Articulação entre os resultados da avaliação externa e os resultados da auto-avaliação	



DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO

ENSINO E APRENDIZAGEM: Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

Ações: participação dos docentes em disciplinas obrigatórias e optativas do PGEAGRI; equalizar o número de orientações por docente; instalações para o ensino presencial e remoto; instalações para secretaria; infraestrutura de pesquisa (laboratórios); salas de permanência dos discentes; equipamentos de informática; recursos audiovisuais e mídia; rede de comunicação (internet, intranet...); infraestrutura institucional para atender estudantes estrangeiros; coerência com a missão do PGEAGRI, no que tange a seu perfil e seus objetivos; articulação do PGEAGRI com as demandas da sociedade; adequação das disciplinas às linhas de pesquisa do programa; adequação dos conteúdos das disciplinas aos projetos desenvolvidos pelos discentes; atualização das ementas e conteúdo das disciplinas; atualização da dedicação dos docentes do programa; programas de acompanhamento psicopedagógico e do desempenho discente; programas de mobilidade e intercâmbio; realização de eventos técnicos e científicos; espaços de convivência; políticas de participação dos discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão; meios de divulgação de trabalhos e produções discentes; facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO: Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.

Ações: relevância social e científica da pesquisa; vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local e regional; possibilidade de parceria com Instituição de Ensino Superior de países do Mercosul para promover a internacionalização do PGEAGRI; inserção das publicações nos contextos nacional e internacional; Fator h (Scopus) dos docentes; projetos de pesquisa aprovados em rede com grupos de pesquisa internacionais; captação de alunos do exterior

INSERÇÃO INTERNACIONAL E REGIONAL: A área de Ciências Agrárias I tem a convicção que o ponto de partida da internacionalização deve ser feito internamente na instituição e no programa, com um conjunto de iniciativas em que a língua inglesa esteja presente nas disciplinas, nas discussões, nos



convênios e na mobilidade de autoridades mundiais, além da atração de estudantes internacionais de países desenvolvidos. O fato de publicar em revistas de alto impacto ou atingir elevados índices internacionais aumenta a visibilidade, mas esta exposição ou reconhecimento da competência nacional caracteriza o universo globalizado da ciência, não necessariamente a internacionalização. Contrário à internacionalização passiva que existe na pós-graduação brasileira, a área de Agrárias tem credenciais para investir internamente nos seus programas e propor a internacionalização ativa, com o oferecimento da formação de recursos humanos no exterior, principalmente para países situados nas regiões tropicais (Documento de Área - Área 42 - Ciências Agrárias).

Ações: incentivo aos discentes a cumprir parte de seu mestrado/doutorado no exterior; incentivo para os docentes fazerem pós-doutorado em países de língua inglesa, incentivo para os discentes terem suas teses em inglês,

INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO: Além de adequar-se aos fins, a área de Ciências Agrárias deverá adequar-se aos meios, em que a inovação e até a transferência de conhecimento despontam como um desafio considerável, influenciando consideravelmente a área, redefinindo suas metas, redirecionando sua pesquisa e formando egressos integrados no novo mercado de trabalho e inseridos no universo de desafios necessários para dar continuidade à pujança da agricultura tropical brasileira (Documento de Área - Área 42 - Ciências Agrárias).

Ações: incentivar projetos de mestrado e doutorado que resultem em produtos/processos, tais como programas de computador, marcas, patentes, cultivares, etc.

IMPACTO NA SOCIEDADE: entende-se como impacto a medida de quanto um produto derivado da atividade pós-graduação (saídas) é capaz de gerar efeitos positivos quando estiver disponível para coletividade. Avaliar como os produtos do PGEAGRI (software, livros, cultivares, cepas microbianas, patentes, serviços, etc.) resultaram em impacto na sociedade. Impacto econômico: conhecimento gerador de riqueza. Impacto social/cultural: podem gerar renda, mas abrangem primordialmente outras dimensões (políticas, organizacionais, ambientais, culturais, simbólicas, sanitárias, educacionais).

Ações: serão avaliadas as seguintes condições visando propor ações para melhorias: impacto social (projetos de extensão e parcerias com empresas mediadas por convênios); impacto econômico/tecnológico das atividades extensionistas; impacto no ensino das atividades extensionistas; inserção profissional dos egressos; caráter inovador da produção.



FORMAS DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação se dará por meio da consulta à comunidade do PGEAGRI (docentes, discentes e egressos) por meio de formulários específicos, bem como a partir de dados internos da secretaria e dos relatórios anuais da produção de cada docente.

Serão elaborados três tipos de formulários de autoavaliação: (i) para docentes, (ii) para discentes e (iii) para egressos do PGEAGRI e (iv) para a sociedade.

O questionário destinado ao docente visa avaliar a percepção dos docentes quanto ao andamento das atividades do PGEAGRI e da PRPPG, bem como auxiliar na indicação de pontos a serem melhorados e melhor trabalhados no âmbito do PGEAGRI.

O questionário dos discentes terá como objetivo mapear a percepção dos alunos quanto as pesquisas desenvolvidas no PGEAGRI, rol de disciplinas ofertadas, projetos em andamento, e diagnosticar áreas de melhoria.

O questionário destinado aos egressos terá como objetivo mapear a inserção do egresso no mercado de trabalho e sua percepção sobre a qualidade de sua formação no PGEAGRI, diagnosticando possíveis melhorias que possam ser implementadas. Cuidar para que a amostragem dos egressos seja ampla o suficiente para ouvir todas as camadas.

O questionário destinado à sociedade visa captar a percepção de membros da sociedade (produtores rurais, empresários, administração pública) sobre a atuação do PGEAGRI em atividades cotidianas.

Iniciativas paralelas

Além das ações previstas no plano de autoavaliação do PGEAGRI, a Coordenação irá incentivar as iniciativas dos discentes na avaliação dos orientadores. Embora organizadas pelo corpo discente, e não façam parte das normas oficiais da Comissão de Autoavaliação, estas auxiliarão nas ações de gestão do programa pelo Colegiado.

Da mesma forma, a Coordenação incentivará iniciativa dos docentes dentro de cada Linha de Pesquisa na avaliação dos orientados, visando aprimorar o processo de seleção e definir o perfil de discente para atingir os objetivos do PGEAGRI.